

Carlão, A Garota Não e Tiago Bettencourt atuam no festival Sons de Vez

written by O Cidadão | 7 de Janeiro, 2026



Carlão, A Garota Não, Milhanas e Tiago Bettencourt estão entre os nomes que compõem o cartaz do 24.º Sons de Vez, que acontece em fevereiro e março em Arcos de Valdevez.

De acordo com a organização do Sons de Vez, em 2026 *“o melhor da música nacional faz-se ouvir num total de oito sábados, de 07 de fevereiro a 28 de março, naquele que é o primeiro festival do ano e o mais antigo dedicado à música feita em Portugal”*.

O festival volta a acontecer na Casa das Artes e a 24.ª edição começa com **Tiago Bettencourt, em 07 de fevereiro**. A primeira parte do espetáculo fica a cargo do guitarrista e compositor Rui Fernandes, que se apresenta em quarteto.

No **dia 14** sobem a palco os Retimbar, banda que junta oito

músicos e ***“celebra o folclore, a poesia popular e a oralidade, partindo do ritmo para construir narrativas que refletem a vivência entre o rural e o urbano”***. Antes apresenta-se Homem em Catarse, que assinala dez anos de carreira, com a reedição do álbum ***“Guarda-Rios”***, editado em 2015.

Para **21 de fevereiro** está agendada a atuação de Milhanas, ***“nome maior e profundamente criativo da nova geração de ‘cantautoras’”***, cuja música ***“combina introspeção e autenticidade, cruzando influências do jazz, gospel e música moderna, com uma forte ligação à literatura portuguesa, que inspira as suas letras poéticas e intensas”***.

A primeira parte do concerto de Milhanas é assegurada pela ***“soul-pop jovial”*** da cantora Daniela Galhoz.

Fevereiro termina, no **dia 28**, com A Garota Não, ***“que aporta uma poesia interventiva, social e política”***, e terá a primeira parte assegurada pela norte-americana Amy Rigby, ***“uma figura de culto da cena underground/indie, conhecida por combinar o humor e a acuidade do country e do folk, com a mestria do rock clássico e o espírito punk”***.

Carlão, que tem novo álbum previsto para 2026 e cuja música é ***“marcada pela mistura de géneros, pela palavra interventiva e por uma energia contagiante”***, atua no Sons de Vez em **07 de março**.

Em **14 de março** sobem a palco os **PAUS**, que em 2026 editam um novo álbum, ***“Enterro”***, que irão apresentar ao vivo numa digressão nacional e internacional, que deverá ser a última da banda da bateria siamesa. Antes, apresenta-se o músico brasileiro, radicado no Porto, Monch Monch.

Os **Best Youth** atuam em **21 de março**, e o concerto terá a primeira parte assegurada pela dupla italiana, a viver em Portugal, Ardours.

O Sons de Vez de 2026 termina em **28 de março** com os **Delfins**,

que se apresentam no festival no âmbito da digressão “U outro lado”, com concertos em teatros e auditórios, que arrancou este mês em Lisboa.

O nome da digressão surge do título do álbum que os Delfins editaram em 1988, “U outro lado existe”, do qual fazem parte alguns dos temas mais populares da banda, como “1 Lugar ao Sol”, “Aquele Inverno” e “Bandeira”.

O festival inclui também uma exposição de fotografia com “**as fotos mais expressivas e emotivas**” dos espetáculos da edição deste ano, que estará patente no ‘foyer’ do Auditório da Casa das Artes.

Os bilhetes para os concertos no Sons de Vez, cujos preços variam entre os dez e os doze euros, “**ficam disponíveis para compra no primeiro dia útil da semana de cada espetáculo, por telefone para o número da Casa das Artes ou online, na plataforma de bilhética Ticketline**”.

OC/MP